

S.



C.

NETOS DO DIABO

Illustres, Mirabolantes e Estupefacientes Particulas do RESPEITAVEL PUBLICO !

Pim ! pam ! pum ! Salte a folia,
cantando estrofes de luz !
rebenta a doida alegria,
como rebenta um obuz !
tremam os guizos frementes,
como lustrosas serpentes,
ou como gottas de sol,
ao tom dos clarins sonoros,
da festa nos doudos còros,
do carnaval no arrebol !

Eia ! paragem aos Netos,
e corram todos a ver !
descubram todos os teitos
ao qualquier do prazer !
Confundam os Netos valentes,
que voem das cavernas effervescentes,
da sua caverna, ahim,
estendendo as idéias sanguinas,
transer as alegres festas
da paz, do riso e da bem !

Haja, dentro de favoreiro do anno da graça de mil oitocentos e mais trinta e mais dez e mais
diamantes e mais ouro, prezinhos os Netos da sua ilustra avô visitar pela segunda vez a cidade de Florianoopolis, na Veneza, capital do mundo luso e hermico Estado de Santa Catarina.
Os Netos, modestos e ainda impinguados, draparam apresentar-se com todos os FF e RR perante si, mas como são milhares não gostam de promover mondos e fandos, resolveram tornar a cabidela a cada a pessoa respeito que possuem, confiados na vossa bondade e no vosso juízo, formando a pequena grupo, preguinhos si, mas composto de rapazes de boa vontade e que desejam unicamente dividir-se a diversão.

Empõe a marcha um espelhido cavaleiro fantastico, galhardamente montado em soberbo e

Garboso cavallo

Este cavallo não foi feito só em casa, como aquelle maravilhoso cavallo branco de que ainda falam os lombardos; garantimos, porém, que é um cavallo de carne e ossos.

Após o cavaleiro seguirá a troupe, mais elegante e bem arranjada

CORNUCOPIA

em cuja boca (selvada para cima e aberta para baixo: tomem nota) tremulará pela segunda vez ao voo do sol ou ao vento noro (confiram o vento que sopra na occasião) a extendaute rubro e azul da aggreção dos mesmos dits Netos, que por servos netos do arô, adaptaram o título de—Netos do Diabo. Esta Cornucopia é dotada nos bracos, distintos e illus, tres claves aqui enunciadas:

GERMÂNIA 12 DE AGOSTO 16 DE ABRIL

Em seguida, virá um ministro curioso, fanticista, cheio de arabescos, ouro e vermelho, tirado por uma estranha besta, estranha num reio do sol, só dedicado às artes—esses gigantes do futuro—como já disse um poeta, e tem o porto nome do brilhante voluntari que o credou: chame-se

BORBOLETA

Acompanhando-o, apresentar-á logo um pintoresco carro de

CRITICA

que provocará (se agradar, estáclaro) bem boas gargalhadas a quem puder ouvir o que disserem os rapazes que vão deitar (do carro, isto é logico.)

Depois d'elles (do carro, quem sabe!) vem uma coisa que não é bicho de sete cabeças, nem invenção dos espíritos, porque é uma coisa que é nova, tem quanto crescente, é chata e tem quanto miniguate. Adivinharam?... Ainda não?... Oh! Ilustre Z!... Este carro é oferecido, dedicado e consagrado (O, D, C...)—como se escravo no princípio dos livros, ai... ai... ai... pois lá vai: A'S SÓGRAS e não digo que está baptizado só em casa com o nome de

ITINERARIO—Rua Padre Miguelinho, Praça 45 de Novembro, ruas da Republica, Trajano, 4º tenente Silveira, Deodoro, Republica, 7 de Setembro, Almo Correia, Praça, via João Pinto, Largo 48 de Maio, ruas Tiradentes e 46 de Abril e Caverna.

LUA

Ainda após este, virá mais uma pilharia, para desopilar as gargantas dos casmurros, que, si acharem graça, têm de rir-se por força e, si não acharem graça, ficam desde já autorizados a não se rirem da

Critica

Que coisa é aquella, comprida, oitava, sobre um pedestal, com uma bela figura no topo?... Reparem, e digam-me si não fiz bem em dedicar aquele objecto ao modesto «Grupo Carnavalencio Guarany...» Fiz bem e tanto prazer em declarar aqui, alto e bom som, para que todos fiquem sabendo, que é aquele grupo dedicada

A COLUMNA BRANCA

Oh! Oh! A' posto, todos os artistas catarinenses, esses bravos festeiros do progresso da nossa terra, esses valentes batalladores da vida! E' à vossa coragem, à vossa modestia, se vence cansaço, se vosso talento que se dedica esse carro que abri vêm, esse trabalho de arte e de paciencia, feito por artistas como vós e por curiosos que admiram a vossa intelligencia:—é a vós que se dedica o bello e surpreendente

TORREÃO

Atenção!... Não deixem passar sem reparo esse carro que abri vêm consagrado ao «Bello exoco» que representa uma cesta repleta de vigorosas e perfumadas flores. É um carro magico e chama-se

Bouquet maravilhoso

A'quelas que gostam de decifrar charadas e matar enigmas é offerecipo de bala vestindo este outro carro que cá na caverna baptizámos com o nome de

TRINDADE

Não vão já, porém, pensar que á nossa—«Trindade» refere-se a illa da Trindade ou mesmo à freguesia da S. S. Trindade... Nada! Trata-se de coisa muito mais enigmatica, que só os bons despididos podem matar.

E no meio de tudo isto, para distrahir a vista e matar tristezas, carros com

Criticas

para te faserem, meu distinto, illustre e valente Povo, irá farta e...

E viva a grande troça, a troça barulhenta,
a troça, que não fere e sabe fazer rir,
a troça, que os botões das cintas arrebatam,
e faz de tanto riso o Povo—e lá—cair!

Além do que fica apresentado, respeitabilissimo e amigo Povo, terás ainda occasião de ver outros carros com boas FANTASIAS.

Terás occasião de ver TRES simples, mas elegantes e garbosas GUARDAS DE ESPERA.
Terás occasião de ver modestamente fantasiado um grupo atraendo os olhos com as suas vibrantes e metalicas de SONOROS CLARINS.

Terás, finalmente, occasião de ver duas lindas e harmoniosas BAIAS DE MUSICA, festejandas, e exibindo, com a profissio de verdadeiros mestres, sorianas mestras arrebatadoras.

Eis ali, oh! Povo, o que os «Netos» vos offerecem em à tarde de hoje, esperando e lá e cima da chapa, já resto esbeltas... E... até logo!...

Povos, chargai à forma! E n'este ponto a goito,
—a voz—saiam na paz,—e vós —na guerra heróis,
ou devo franco ser, brigando as mãos no peito,
... digo que o melhor—guardai... para depois!

Cavera dos «Netos do Diabo», a dia 16 de Abril da Cidade de Florianópolis, capital do grande e heroico Estado de Santa Catarina, 16 de Fevereiro de 1906.

LIQUIDAÇÃO

O proprietário da casa
WALDEMIR LESAGE

ANTIGA PECHADE & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Tendo de partir para a Europa, assim de trazer um grande sortimento de armário, fazendas, modas, etc., etc. resolveu liquidar as existências dos mesmos artigos por preços resumidíssimos.

E' ocasião de se comprar fazendas bôas por preços excepcionais.

WALDEMIR LESAGE

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Francisco Silva & C.

Acabam de retirar da alfândega os seguintes gêneros garantidos, recebidos diretos da Europa:

Anizette hespanhol

em pecto, marca «Leda», em frascos de 1/2 litro.

VINHOS TINTOS E BRANCO

Marcas: «Casa Branca», «Santos», «Branco da Ilha», «Monsieur», «Malaga», «Lyra».

ESPECIAL AZEITE DOCE HESPAÑOL

em pequenas latas de 500 gramas.

SUPRIMIS SABORES PRATICOS EM LITROS COM CHAVI

NETTO CONCENTRADO MARCA-MOGA.

ALMÍRE DOCE ITALIANO

Marcas: «Minetta», «Eva e Luisa».

SUPERIOLO VINHO ITALIANO

da Icchia e Bartella marca: «Porela» e «La Regale».

BISCOUTOS INGLEZES Huntley e Palmer, sortimento escolhido em caixas de 5 latas.

A APAMADA

CERVEJA KUPPER

CERVEJA S Telsen, Christiania, Monopol, etc., etc.

SUPERIOR VERMOUT DE TORINO MARCA-PREVO GALLON

COGNACS

Pernod, Muller Frères, Courier Frères, etc.

SUPERNICIAS COBERTAS

MUSTARDIA — marcas: «Butty» e «Mortoni».

E muitos outros gêneros, de quantidades garantidas.

ITAJAHY
DOMINGOS VENTURA RAMOS

Marmorista

Ofereço ao público d'este Estado, os meus serviços, para o que só sou habilitado a executar tudo e qualquer trabalho em marmore, para cimento e a mobiliaria, por preços modestos.

Fara encomendas e quaisquer informações em sua residencia nesse bairro.

Itajahy, 4º de fevereiro de 1896.— Domingos Ventura Ramos.

MADEIRAS

A. PEROM MADEREIRAS

Costadinho de cedro, canela e pa-

nelas, pinheiros de diversas qua-

lidades, pinheiros de cedro e óleo,

berros de canela e peroba, diver-

sos grossos e comprimento por-

taladas. Exporta de 50000

Acciso encomendas de vigas e

travessas, madeira, com peças

de 1 cm. de espessura.

RUA ALTIMO CORREIA, N. 35

José Nicolau Boen

Vendem-se doze carros em

marfim estudo, acompanhados

de uma parelha cada

uma, com arreios primitivos

e de trabalho.

Quem desejá comprar-as, dirigir-

-se ao seu proprietário Francisco

Leonardi.

26 FEVEREIRO DE 1896

Paulo Henrique de

LEONARDI

26 FEVEREIRO DE 1896

EMPRESA DE

COMÉRCIO

COMÉRCIO